

Por dove dias do mes de Maio de mil
oito centos e setenta e nove, nesta Ci-
dade de Piracicaba e casa do Juizella-
micipal supranome Innocencio de Pau-
lo Eduardo, onde vem em exercicio de
seu cargo, ali pelo mesmo Juizella-
velho do Doutor Promotor Publico in-
terino e do Vis-foi o seguinte as
testemunhas desta processo putar
por sua abaixo: Eu foi Manoel de
Trancao, escrevo o seguinte.

Tato

Anna Maria de Jesus, casa, de cinco-
to e tantos annos de idade, natural de
Porto Feliz. Por estarmos dinheirado.
Neste momento jurada na forma da
lei e promete dizer a verdade. Sendo
interrogado sobre os factos constan-
tes da denuncia apotheca - disse que
no dia em que se deu o delicto as sete po-
ra oito horas da noite, estando ella
de frente em sua casa na Rua Direi-
ta desta Cidade, ouvio um tiro em casa
de Sebastiao Maria de Oliveira, que
e' parido e mais com o delicto Author,
gante, ouvido que foute elle de frente
sabio a porta e vio a fumaça do pro-
povo mas como bene tudo em silen-
cio, supos que nao foute nada, entrou
para dentro de sua casa, e sabendo
agora elle e passante Antonio Luis
de Oliveira, elle de frente perguntou a